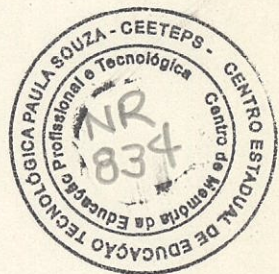


ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA

DE RIO CLARO



R E L A T O R I O

DO ANO DE 1931

O Diretor da Escola,
BRAULIO GUILHERME.

ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA

DE RIO CLARO

RELATORIO DE 1931,

apresentado ao Cidadão Dr. Francisco de Salles
Gomes Junior, Secretario de Estado da Educação
e da Saúde Publica, pelo Diretor da Escola,
Braulio Guilherme.

ANO DE 1931

ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA DE RIO CLARO

Rio Claro, 31 de dezembro de 1931.

Cidadão Dr. Secretario de Estado da Educação e da
Saúde Publica.

Em cumprimento do disposto no artigo 542, letra h, do
Decreto nº 4600, de 30 de maio de 1929, apresento-vos o presente re-
latorio do movimento geral desta Escola no ano letivo de 1931, no
qual procurei prestar, com clareza e de modo simples e resumido, to-
das as informações necessarias e indispensaveis sobre a marcha dos
trabalhos de nossas classes e oficinas durante o referido ano.

Saúde e Fraternidade.

O Diretor,

Braulio Guilherme.

ORGANISAÇÃO DOS CURSOS

A organização dos nossos cursos teóricos e praticos continúa a ser a mesma dos anos anteriores e está compreendida no quadro abaixo:

CURSO DIURNO

1-Curso de Fundição	)1ª ano de Mecanica
2-Curso de Ferraria	
3-Curso de Serralheria	)2ª e 3ª anos de Mecanica
4-Curso de Mecanica	
5-Curso de Tornearia	)1ª ano de Marcenaria
6-Curso de Entalhação	
7-Curso de Marcenaria-Construção de moveis	} 2ª e 3ª anos
8-Curso de Pintura-Pintura lisa e artistica	
9-Curso de Desenho Profissional	} Aulas auxiliares e obrigatórias para todas as oficinas
10-Curso de Plastica ou Modelagem	
11-Curso de Português e Ed. Civica	
12-Curso de Aritmetica e Geometria	

CURSO NOTURNO DE APERFEIÇOAMENTO

1-Curso de Desenho Técnico-Máquinas, moveis, plantas, etc.	} 1ª, 2ª e 3ª anos
2-Curso de Desenho Artistico-Ôrnatos, decorações, quadros, etc.	
3-Curso de Escultura-Ôrnatos, relevos, estatuetas, etc.	
4-Curso Preliminar Noturno-Leitura, escrita, calculos, etc.	)1ª e 2ª anos

NOTA- As aulas do Curso Noturno de Aperfeiçoamento são destinadas aos oficiais que queiram completar a sua educação artistica e têm sido frequentadas por mecanicos, marceneiros, pedreiros e construtores, pintores, marmoristas e por simples amadores. As aulas do Curso Preliminar são obrigatorias para os alunos de preparo insuficiente que frequentam de dia os cursos praticos das oficinas e que não podem, por seu atraso, acompanhar as aulas teóricas.

A duração de cada um destes cursos, diurno e noturno, é de 3 anos, como se vê do quadro acima.

---O---

HORARIO

CURSO DIURNO

<u>OFICINAS</u>	<u>AULAS AUXILIARES</u>
Entrada - ás 11 horas	Aritmetica - das 11 ás 13 horas
Lanche - 14 ás 14,20	Desenho - das 11 ás 14 horas
Saída - ás 17 horas	Plastica - das 11 ás 14 horas
	Português - das 13 ás 15,20 horas.

CURSO NOTURNO

<u>APERFEIÇOAMENTO</u>	<u>PRELIMINAR</u>
Aulas ás 2as., 4as. e 6as.	Aulas diarias, menos aos sabados
Entrada - ás 19 horas	Entrada - ás 19 horas
Saída - ás 21 horas	Saída - ás 21 horas.

O horario acima é o mesmo do ano de 1930 pp. e tem dado ótimos resultados na pratica. Aqui o reproduzo apenas para dar mais amplos esclarecimentos sobre a marcha dos nossos trabalhos.

---O---

SISTEMA DE ENSINO

Os alunos devem primeiramente executar a série educativa, formada de exercícios graduados, de dificuldade crescente, que encerram os princípios ou as bases de cada arte, antes de fazer qualquer trabalho de aplicação. As nossas séries educativas estão já organizadas em cada oficina e irão sendo modificadas ou completadas, de acôrdo com as lições da experiência.

O metodo adotado é, de conformidade com o regulamento, o do ensino integral ou de conjunto, não podendo o aluno especialisar-se neste ou naquele ramo da arte que aprende.

Devem os rapazes praticar em todas as secções concernentes á sua arte, fazendo o seu aprendizado na seguinte ordem:

CURSO DE MECANICA

1 ^a ano	(Fundição Ferraria	2 ^a e 3 ^a anos	(Serralheria Torneado Ajustagem Pratica nas máquinas
--------------------	------------------------	--------------------------------------	--

CURSO DE MARCENARIA

1 ^a ano	(Tornearia Entalhação Lustração Tapeçaria	2 ^a e 3 ^a anos	(Aparelhamento de madeira Pratica nas máquinas Construção de moveis (Noções de marchetaria
--------------------	---	--------------------------------------	--

CURSO DE PINTURA

1 ^a ano	(Desenho em geral Calção e pintura lisa Letras e taboletas	2 ^a e 3 ^a anos	(Fingimentos e decorações Ornatos e figuras Paisagens e quadros
--------------------	---	--------------------------------------	--

AULAS AUXILIARES

Aulas de Português Aulas de Matematica Aulas de Desenho Aulas de Plastica	(Aulas auxiliares e geráls para todos os cursos, devendo acompanhar passo a passo a marcha dos trabalhos das oficinas e aliando, assim, a teoria á pratica.
--	--

QUADRO DO PESSOAL

Este quadro do pessoal docente e administrativo deste estabelecimento, com a discriminação dos cargos, data do exercício, dias de comparecimento e faltas:

<u>CARGOS</u>		<u>NOTAS</u>	<u>EXERCÍCIO</u>	<u>COMP.</u>	<u>FALTAS</u>
1-Diretor	-Bráulio Guilherme	PROFESSORES	- 8 julho 1925	- 228	- 2 abonadas e 1 justificada
2-Português	-Fernando Leite Jor.	PROFESSORES	-17 março 1926	- 24	- 1 justificada, 1 injustificada e 28 por licença
3- "	-Antonio Villagã		-1 julho 1931	- 125	- 1 justificada
4-Matemática	-Ernesto Napoleão Sette		-20 jane 1921	- 220	- 7 abonadas, 4 justificadas e 1 injustificada
5-Desenho	-Aníbal Gullio		-10 sete 1920	- 220	- 3 justificadas e 10 injustificadas
6-Plástica	-Gustavo Biancalana		- 6 nove 1922	- 223	- 7 justificadas e 1 injustificada
7-Pintor	-Carlos Hadler	MESTRES	-13 sete 1920	- 229	- 2 justificadas
8-Mecânico	-Samuel Kleiner	ADJUDANTES	-10 sete 1920	- 231	- 1 justificada
9-Serralheiro	-Albano Silva Nobreza		-14 abril 1924	- 230	- 1 justificada
10-Ferreiro	-Benedicto Duarte de Oliveira		-10 sete 1920	- 223	- 2 justificadas
11-Fundidor	-Henrique Schneider		-20 agost. 1923	- 220	- 1 justificada e 13 por licença
12-Marceneiro	-Alberto de Almeida Gonçalves		-10 julho 1925	- 222	- 6 justificadas e 2 injustificadas
13-Entalhador	-Vicente Curcio		- 8 sete 1920	- 231	- 6 abonadas e 5 justificadas
14-Torneiro	-Benvenuto Ongarelli	PESSOAL ADMINISTRATIVO	- 4 abril 1921	- 220	- 6 abonadas e 5 justificadas
15-Marceneiro	-Francisco Gallo		- 3 dezº 1920	- 225	- 7 justificadas e 2 injustificadas
16-Entalhador	-Osório Pereira do Prado		-18 fevº. 1924	- 222	- 8 justificadas e 1 injustificada
17-Fundidor	-Marcellino Godoy		-24 sete 1926	- 228	- 3 justificadas
18-G.-livros	-João Baptista Oliveira Garcia Jor.		-22 março 1930	- 221	- 3 abonadas e 7 justificadas
19-Escriturã	-Ruth Bayeux da Silva		-22 março 1930	- 84	- 1 justificada
20-Escriturã	-Walter Borges Mont'lo Moraes	PESSOAL ADMINISTRATIVO	-23 maio 1931	- 141	- 1 justificada
21-Porteiro	-Antonio de Araujo Negrinhos		-24 dezº 1919	- 223	- 3 justificadas
22-Servente	-Hermilio Ferreira		-13 outº 1920	- 204	- 1 justificada e 31 por licença
23-Servente	-José Julio Baumgartner		-28 outº 1921	- 227	- 4 justificadas
24-Servente	-Alfredo José de Mello		- 3 fevº 1925	- 204	- 3 abonadas, 7 justificadas e 23 por licença
25-Servente	-João Baptista da Fonseca		- 4 outº 1923	- 227	- 4 justificadas
26- " subs.	-Ernestino Pereira	PESSOAL ADMINISTRATIVO	- 7 agos. 1931	- 24	- 4 justificadas
27- " " "	-Aureo Baptista da Fonseca		-14 outº 1931	- 11	- 11

OBSERVAÇÕES

Faltas abonadas- Foram abonadas as faltas aos seguintes funcionários:

- ao Diretor, a 27 e 28 de abril, por morte de sua sogra;
- ao Cidadão Ernesto Napoleão Sette, professor de Matematica, a 10, 12 e de 14 a 18 de março, por fazer parte da banca que procedeu aos exames de admissão á Escola Normal Livre local;
- ao Cidadão Benvenuto Ongarelli, mestre torneiro em madeira, a 30 e 31 de março e a 1ª de abril, por morte de uma filha, e a 23, 24 e 25 de julho, por morte do seu sogro;
- ao Cidadão João Baptista de Oliveira Garcia Jor., guarda-livros, a 9, 10 e 11 de novembro, por morte de uma tia;
- ao Cidadão Alfredo José de Mello, servente, a 24, 25 e 26 de novembro, por morte de um filho.

Faltas justificadas- Todas as faltas justificadas foram dadas por motivo de molestia dos funcionarios ou em pessoa de sua familia.

Faltas injustificadas- Todas as faltas injustificadas tambem foram dadas por motivo de molestia, mas o numero delas ia além do numero de faltas justificadas a que o funcionario tem direito, mensalmente.

Substituições- As 'substituições' ocasionais verificadas 'durante o ano, foram as seguintes:

- o Diretor foi substituido a 24, 27 e 28 de abril pelo Cidadão Ernesto Napoleão Sette, professor de Matematica;
- o Cidadão Henrique Schneider, mestre fundidor, a 5 de outubro, pelo Cidadão Marcellino Godoy, ajudante de fundidor;
- o Cidadão Alberto de Almeida Gonçalves, mestre marceneiro, a 6 de março, 7 e 8 de julho e de 10 a 14 de agosto, pelo Cidadão Francisco Gallo, ajudante de marceneiro;
- o Cidadão Antonio de Araujo Negreiros, porteiro, a 2, 3 e 4 de junho, pelo servente Cidadão José Julio Baumgartner.

Licenças

Quatro funcionarios conservaram-se afastados do exercicio do seu cargo, em virtude de licença que lhes foi concedida, para tratar de sua saúde, nos termos do artigo 7º, § 1º, da Lei nº 1521, de 26 de dezembro de 1916. São eles:

- 1ª - o Cidadão Fernando Leite Jor., professor de Português, de 20 de fevereiro a 19 de março. Não teve substituto.
- 2ª - o Cidadão Henrique Schneider, mestre fundidor, de 13 a 25 de outubro. Foi substituido, durante o seu impedimento, pelo Cidadão Marcellino Godoy, ajudante de fundidor.
- 3ª - o Cidadão Alfredo José de Mello, servente, de 5 a 27 de outubro. Foi substituido, durante o seu impedimento, pelo Cidadão Aureo Baptista da Fonseca, para isso nomeado por ato de 27 de outubro, do Cidadão Dr. Diretor Geral do Ensino.
- 4ª - O Cidadão Hermilio Pereira, servente, de 5 de agosto a 4 de setembro. Foi substituido, durante o seu impedimento, pelo Cidadão Ernestino Pereira, para isso nomeado por ato de 14 de agosto, do Cidadão Dr. Diretor Geral do Ensino.

Dos funcionarios licenciados acima citados, dois deles, os Cida-
dãos Henrique Schneider e Alfredo José de Mello, não gosaram a li-
cença toda que lhes foi concedida, pois sentindo-se restabelecidos,
desistiram do resto da mesma, reassumindo o exercicio dos seus car-
gos, o primeiro a 26 de outubro e o segundo a 28 do mesmo mês.

EXONERAÇÕES

O Cidadão Fernando Leite Jor., professor de Português, que por Decreto de 2 de abril foi nomeado para, interinamente, exercer o cargo de professor fiscal da Escola Normal Livre anexa ao Colégio São José, de Limeira, deixou o exercício do seu cargo neste estabelecimento de ensino profissional a 6 do mesmo mês.

A escrituraria desta Escola Profissional, D. Ruth Bayeux da Silva, que por Decreto de 15 de maio foi nomeada para exercer o cargo de 3ª. escrituraria da Diretoria Geral do Ensino, por ato de 18 do mesmo mês de maio, foi exonerada do cargo que nesta Escola exercia, tendo deixado o exercício no mesmo dia 18, depois de encerrados os trabalhos escolares.

TRANSFERENCIA

O Cidadão Walter Borges Monteiro de Moraes, 3ª escriturário da Diretoria Geral do Ensino, por Decreto de 15 de maio foi transferido para igual cargo nesta Escola Profissional. Prestou compromisso, tomou posse e assumiu o exercício no dia 23, tendo desistido do resto da licença em cujo gozo se achava e que lhe foi concedida nos termos do artigo 244, § 2ª, do Decreto nº 4600, de 30 de maio de 1929.

NOMEAÇÃO INTERINA

Por Decreto de 6 de junho foi nomeado o Cidadão Antonio Villaga para, interinamente, exercer o cargo de professor de Português, cargo este que ficou vago com a nomeação do Cidadão Fernando Leite Jor. para professor fiscal da Escola Normal Livre anexa ao Colégio São José, de Limeira. Tendo prestado compromisso e tomado posse a 18 do mesmo mês, assumiu o exercício a 1ª de julho.

EFETIVAÇÃO DE MESTRES

Os Cidadãos Carlos Hadler, Vicente Curcio, Benvenuto Ongarelli e Marcellino Codoy, respectivamente mestres de Pintura, Entalhação, Torneiro em madeira e ajudante de fundidor, visto contarem mais de dez anos de efetivo exercício, provado por certidão da Secretaria da Fazenda e do Tesouro do Estado, por Decretos de 3 de agosto foram efetivados nos respectivos cargos. Tendo prestado compromisso a 10 do mesmo mês, neste mesmo dia entraram em exercício.

Também os cidadãos Annibal Gullo, mestre de Desenho, e Benedicto Duarte de Oliveira, mestre ferreiro, visto contarem mais de dez anos de efetivo exercício, de acordo com o artigo 535, do Decreto nº 4600, de 30 de maio de 1929, foram efetivados em seus cargos, respectivamente por Decretos de 17 de agosto e de 14 de setembro. Tendo prestado compromisso, o primeiro no dia 27 de agosto e o segundo a 19 de setembro, nos mesmos dias entraram em exercício.

---o---

CONCURSO

Por determinação da Diretoria Geral do Ensino, realizaram-se nesta Escola Profissional, de 6 a 12 de outubro, as provas do concurso para preenchimento do cargo de mestre fundidor da Escola Profissional Mista de Ribeirão Preto.

O concurso foi presidido pelo diretor da referida Escola, Cidadão Professor Pedro Crescenti, tendo servido como examinadores os Cidadãos Henrique Schneider e Samuel Kleiner, respectivamente mestres fundidor e mecânico desta Escola Profissional, e o dr. Alberto Meyer, engenheiro mecânico da firma Bruno Meyer & Filhos, desta cidade, e como fiscal do Governo o Cidadão Professor Valdomiro Guerra Corrêa, inspetor distrital.

---o---

ACIDENTE NA FUNDIÇÃO

Por ter-se entornado parte de uma panela de ferro fundido, ao se dar a fundição de uma peça de proporções avantajadas, a 1ª de outubro, queimaram-se diversos funcionarios e alunos da Escola nesse acidente, felizmente sem grandes proporções.

A todos os ofendidos esta Diretoria prestou imediatamente assistência medica e farmaceutica, por conta da renda escolar.

Das pessoas atingidas, as mais ofendidas foram o Cidadão Henrique Schneider, mestre fundidor, e o servente Alfredo José de Melo, que, ficando impossibilitados de se locomover, solicitaram, o primeiro 20 dias de licença a contar do dia 13 de outubro e o segundo um mês, a contar do dia 5 do mesmo mês. Estes funcionarios, sentindo-se completamente restabelecidos das queimaduras recebidas, e desistindo do resto das licenças solicitadas, reassumiram o exercicio dos seus cargos, o primeiro a 26 e o segundo a 28 do mês de outubro, como já ficou dito na parte referente a licenças.

MATRICULA GERAL

A matrícula do curso diurno foi boa, tendo sido todas as vagas preenchidas imediatamente, havendo disputa de lugares. Como nos anos anteriores, em algumas oficinas houve excesso de alunos, com prejuízo até para a boa marcha dos trabalhos. Foi este o movimento de matrículas e eliminações durante o ano:

CURSO DIURNO - 5 classes

Matricula inicial, na abertura das aulas (Fevereiro)	211
Matriculados durante o ano	37
Total dos matriculados no ano	248
Brasileiros	244
Estrangeiros	4
Eliminados durante o ano	62
Existentes no fim do ano	186
Média de alunos por oficina no ano	40,60

CURSO NOTURNO DE APERFEICOAMENTO - 3 classes

Matricula inicial, na abertura das aulas (Fevereiro)	68
Matriculados durante o ano	40
Total dos matriculados no ano	108
Brasileiros	99
Estrangeiros	9
Eliminados durante o ano	39
Existentes no fim do ano	69
Média de alunos por oficina no ano	25,26

MATRICULA GERAL DOS CURSOS DIURNO E NOTURNO

Matricula inicial, na abertura das aulas (Fevereiro)	279
Matriculados durante o ano	77
Total dos matriculados no ano	356
Brasileiros	343
Estrangeiros	13
Eliminados durante o ano	101
Existentes no fim do ano	255
Média de alunos por oficina no ano	32,92

CURSO PRELIMINAR NOTURNO - 1 classe

Matricula inicial, na abertura das aulas (Fevereiro)	51
Matriculados durante o ano	24
Total dos matriculados no ano	75
Brasileiros	75
Estrangeiros	0
Eliminados durante o ano	33
Existentes no fim do ano	42

LOTAÇÃO DAS OFICINAS

A experiencia nos tem demonstrado que o numero maximo de alunos que podemos receber, de acôrdo com a capacidade atual de nossas salas e oficinas, é de 200 para o curso diurno e de 95 para o curso noturno, distribuidos pela fôrma abaixo:

<u>CURSO DIURNO</u>		<u>CURSO NOTURNO DE APERFEIÇOAMENTO</u>	
Ferraria	20	Desenho Profissional	40
Fundição	30		
Serralheria	15		
Mecanica	25	Desenho Artistico	30
Tornearia	16		
Entalhação	24	Plastica	25
Marcenaria	40		
Pintura	<u>30</u>		
TOTAL.....	200	TOTAL.....	95

MATRICULA DE CADA CURSO EM 1931

<u>CURSO DIURNO</u>	<u>MATRICULADOS</u>	<u>ELIMINADOS</u>	<u>EXISTENTES</u>
Ferraria e Fundição	75	24	51
Serralheria e Mecanica	46	6	40
Tornearia e Entalhação	50	13	37
Marcenaria	42	10	32
Pintura	<u>35</u>	<u>9</u>	<u>26</u>
TOTAL.....	248	62	186

CURSO NOTURNO DE APERFEIÇOAMENTO

Desenho Profissional	48	19	29
Desenho Artistico	37	9	28
Plastica	<u>23</u>	<u>11</u>	<u>12</u>
TOTAL.....	<u>108</u>	<u>39</u>	<u>69</u>

MATRICULA TOTAL (2 periodos) 356 101 255

CURSO PRELIMINAR NOTURNO

1ª e 2ª anos	75	33	42
--------------	----	----	----

FREQUENCIA

A frequencia, durante o ano, foi bôa, tanto no curso diurno como no noturno de aperfeiçoamento, o qual é frequentado quasi só por operários, por homens do trabalho, que, por muito bôa vontade que tenham, não podem fazer um curso regular e são constantemente constrangidos, pelas suas ocupações, por trabalhos extraordinarios á noite ou fóra da cidade, a faltar ás aulas, ás vezes muitos dias e até meses em seguida. Temos empregado todos os meios ao nosso alcance para melhorar a frequencia do curso de aperfeiçoamento, cujos resultados apreciaveis se notam na tabela abaixo, que traz, na primeira coluna, a matricula efetiva do ano, na segunda, a frequencia média anual e na terceira, a porcentagem de frequencia anual de cada classe:

MATRICULA EFETIVA E FREQUENCIA MÉDIA

<u>CURSO DIURNO</u>	<u>MATRIC.EFET.</u>	<u>FREQ.MÉDIA</u>	<u>PORCENTAGEM</u>
Ferraria e Fundição	57,2	53,32	91,11
Serralheria e Mecanica	40,4	37,38	91,53
Tornearia e Entalhação	38,1	35,61	91,73
Marcenaria	35,0	32,46	90,34
Pintura	26,1	23,66	88,47
TOTAL.....	196,8	182,43	90,63

CURSO NOTURNO DE APERFEICOAMENTO

Desenho Profissional	32,6	28,92	86,41
Desenho Artistico	27,9	24,29	85,07
Plastica	11,2	9,95	83,05
TOTAL.....	71,7	63,16	84,84

TOTAL DOS 2 PERIODOS.. 268,5 245,59 87,73

CURSO PRELIMINAR NOTURNO

1^a e 2^a anos 45,9 40,75 84,14

EXAMES E PROMOÇÕES

De acôrdo com o disposto nos artigos 490 e 491, do Decreto nº 4600, de 30 de maio de 1929, nos meses de junho e novembro procedemos aos exames semestrais, teóricos e praticos de todos os cursos, sendo efetuadas em cada secção provas de Português, Matematica, Desenho Profissional e Plastica, e provas praticas nas oficinas.

Os alunos do Curso Noturno de Aperfeiçoamento só fazem exames praticos das artes que aprendem, em cada semestre. O quadro seguinte mostra o resultado desses exames:

<u>MAPA DAS PROMOÇÕES</u>				<u>PORCENTAGEM</u>
<u>CURSO DIURNO</u>	<u>EXISTENTES</u>	<u>APROVADOS</u>	<u>REPROVADOS</u>	<u>DE PROMOÇÃO</u>
Ferraria e Fundição	51	35	16	68,62
Serralheria e Mecanica	40	13	27	32,50
Tornearia e Entalhação	37	27	10	72,97
Marcenaria	32	17	15	53,12
Pintura	26	14	12	53,84
TOTAL.....	186	106	80	56,21
<u>CURSO NOTURNO DE APERFEIÇOAMENTO</u>				
Desenho Profissional	29	20	9	68,96
Desenho Artistico	28	17	11	60,71
Plastica	12	8	4	66,66
TOTAL.....	69	45	24	65,44
TOTAL DOS 2 PERIODOS...	255	151	104	60,82

CURSO PRELIMINAR NOTURNO

1ª e 2ª anos	42	25	17	59,52
--------------	----	----	----	-------

PORCENTAGEM GERAL DAS PROMOÇÕES

CURSO DIURNO	56,21
CURSO NOTURNO DE APERFEIÇOAMENTO	65,44
MÉDIA DOS 2 PERIODOS	60,82
CURSO PRELIMINAR NOTURNO	59,52

CONCLUSÕES DE CURSO

Este ano, o 11^a de funcionamento de nossas aulas, formou-se a 9a. turma de graduandos por esta Escola, constantes da seguinte relação:

CURSO DIURNO

MECANICA

Vicente de Marco	gráo 84
Walter João Müller	" 81
José de Sousa Vargas	" 73
Oswaldo José	" 72
Americo de Oliveira	" 70

MARcenARIA

José Naitzke	gráo 72
--------------	---------

PINTURA

Jairo de Andrade Pimentel	gráo 76
Adão Hebling	" 72
Mario Pagotto	" 72
João Baptista de Andrade Filho	" 63
Nicanor Hebling	" 62

CURSO NOTURNO DE APERFEIÇOAMENTO

DESENHO PROFISSIONAL

Eduardo Furlani	gráo 70
-----------------	---------

DESENHO ARTISTICO

Antonio Gnanotti	gráo 65
Waldemar Torres	" 65

OBSERVAÇÃO-

Não ha nenhum aluno de 3^a ano cuja aprovação dependa de exame de 2a. época.

---o---

ENTREGA DE DIPLOMAS

Os diplomas foram entregues pessoalmente a cada aluno, sem solenidade.

---o---

RENDAS ESCOLAR E SUA APLICAÇÃO

A renda proveniente de encomendas de particulares e da venda de artefatos foi de Rs. 27:468\$500 e consta do seguinte quadro, que demonstra também a sua aplicação no corrente ano:

<u>MESES</u>	<u>RENDAS</u> <u>BRUTA</u>	<u>APLICADO</u> <u>NA ESCOLA</u>	<u>PORCENTAGENS</u> <u>AOS ALUNOS</u>	<u>RECOLHIDO A</u> <u>COLETORIA</u>
Janeiro	419\$000	326\$600	41\$900	50\$500
Fevereiro	333\$100	266\$200	33\$310	33\$590
Março	1:057\$900	846\$300	105\$790	105\$810
Abril	717\$000	573\$600	71\$700	71\$700
Mai	803\$600	640\$900	80\$360	82\$340
Junho	1:114\$700	887\$800	111\$470	115\$430
Julho	757\$400	601\$500	75\$740	80\$160
Agosto	585\$000	468\$000	58\$500	58\$500
Setembro	845\$700	675\$200	84\$570	85\$930
Outubro	1:096\$600	877\$200	109\$660	109\$740
Novembro	19:738\$500	15:790\$780	1:973\$850	1:973\$870
Dezembro	-	-	-	-
	<u>27:468\$500</u>	<u>21:954\$080</u>	<u>2:746\$850</u>	<u>2:767\$570</u>

R E S U M O

Venda de artefatos e obras feitas a particulares	27:468\$500	
Pagamento de despesas de expediente durante o ano		21:954\$080
Pagamento de porcentagens aos alunos		2:746\$850
Recolhido á Coletoria local		2:767\$570
	<u>27:468\$500</u>	<u>27:468\$500</u>

RENDAS APLICADAS NA ESCOLA

A parte da renda aplicada na Escola, em despesas de expediente e oficinas, foi, como se vê no quadro acima, de Rs. 21:954\$080, soma essa distribuída pelas seguintes secções:

<u>SECÇÕES</u>	<u>RENDAS APLICADAS</u>
Fundição	3:339\$500
Ferraria	1:415\$050
Serralheria e Mecânica	6:746\$750
Tornearia e Entalhação	1:306\$550
Marcenaria	5:848\$550
Pintura	456\$200
Desenho	138\$000
Plástica	118\$200
Diretoria e aulas	<u>2:585\$280</u>

TOTAL..... 21:954\$080

PORCENTAGENS AOS ALUNOS

De acordo com o artº 505, do Regulamento em vigor, metade do lucro verificado nas vendas das obras executadas na Escola pertence aos alunos que as tiverem executado. O pagamento dessas porcentagens aos alunos deste ano foi de Rs. 2:746\$850, como já vimos, repartido pelas oficinas abaixo:

MESES	FERRARIA	FUNDIÇÃO	SERRALHERIA E MECANICA	TOCNEARIA E ENTALHAÇÃO	MARCENARIA	PINTURA	T O T A L
Janeiro	1\$900.	17\$600	20\$900	\$500	-	1\$000	41\$900
Fevereiro	\$300	4\$780	8\$000	4\$950	8\$800	6\$500	33\$310
Março	3\$080	7\$150	13\$150	14\$160	67\$780	\$300	105\$790
Abril	\$850	17\$100	7\$400	9\$900	36\$200	1\$550	71\$700
Mai	4\$900	27\$370	21\$250	7\$140	18\$800	\$500	80\$260
Junho	6\$380	49\$010	13\$090	10\$220	33\$200	\$500	111\$470
Julho	2\$600	24\$250	14\$850	10\$900	23\$140	-	73\$740
Agosto	4\$200	4\$950	36\$750	4\$100	8\$500	-	53\$500
Setembro	3\$550	32\$030	14\$200	6\$930	25\$200	1\$500	84\$570
Outubro	7\$050	35\$610	23\$950	15\$350	12\$500	10\$000	105\$660
Novembro	31\$000	292\$550	186\$000	222\$650	1:196\$850	43\$850	1:973\$850
Dezenbro	-	-	-	-	-	-	-
	64\$380	513\$910	364\$640	307\$980	1:420\$040	65\$900	2:746\$850

RESUMO DO PAGAMENTO DE PORCENTAGENS

Porcentagens vencidas pelos alunos durante o ano 2:746\$850
Porcentagens pagas aos alunos das seguintes oficinas:

FERRARIA	64\$380
FUNDIÇÃO	513\$910
SERRALHERIA E MECANICA	364\$640
TOCNEARIA E ENTALHAÇÃO	307\$980
MARCENARIA	1:420\$040
PINTURA	65\$900

2:746\$850 2:746\$850

VERBA DE EXPEDIENTE

A verba destinada ás despesas de expediente, custeio das oficinas e aulas, força motriz e luz e diárias aos alunos, de que a Escola tem necessidade para o seu regular funcionamento, tendo por mira a mais restrita economia, é a seguinte:

EXPEDIENTE	30:000\$000
FORÇA MOTRIZ E LUZ	4:000\$000
DIÁRIAS AOS ALUNOS	6:000\$000
TOTAL.....	40:000\$000

Este total destinado a ocorrer a todas-as despesas acima discriminadas foi reduzido, no orçamento do ano hoje findo, para Rs. 24:000\$000 e recebido em duas vezes da Coletoria Estadual, sendo o primeiro recebimento feito a 15 de julho na importância de Rs. 12:000\$000 para despesas do 1º semestre e o segundo a 4 de dezembro de igual importância para as do 2º.

A verba de expediente, custeio das oficinas, força motriz e luz, diárias aos alunos, etc., foi aplicada como se vê do quadro seguinte:

MESES	FUNDIÇÃO	FERRARIA	SERRALH. E MECANICA	TORNEARIA E SERRALH.	MARCENARIA	PINTURA	DESE-PLAS- TICA	FORÇA MOTRIZ E LUZ	DIRET. E AULAS	DIARIAS ALUNOS	TOTAL		
De janeiro a junho	-	2:506\$020	5:183\$680	24\$500	-	318\$900	20\$500	-	-	1:568\$400	4\$000	2:374\$000	12:000\$
De julho a dezembro	103\$500	528\$900	959\$290	526\$600	5:681\$390	26\$300	-	-	1:693\$220	25\$300	2:455\$700	12:000\$	
	103\$500	3:034\$920	6:142\$970	551\$100	6:000\$290	46\$800	-	-	3:261\$620	29\$300	4:829\$700	24:000\$	

OBSERVAÇÃO-

Além da verba de expediente, dispendemos, com a manutenção das oficinas e aulas, mais a quantia de Rs. 21:954\$080, da renda escolar, como se verifica do respectivo mapa, elevando-se, por conseguinte, essas despesas, á importância de Rs. 45:954\$080, e temos assim:

DESPESAS DE OFICINAS E AULAS	
VERBA DE EXPEDIENTE	24:000\$000
RENTA APLICADA NA ESCOLA	21:954\$080
TOTAL.....	45:954\$080

DIARIAS NOS ALUNOS

Quadro demonstrativo do pagamento de diarias, por meses e oficinas, durante o ano:

<u>MESES</u>	<u>FERRARIA E FUNDICAO</u>	<u>SERRALHERIA E MECANICA</u>	<u>JOENHARIA E ENLUTACAO</u>	<u>MARCELAGEM</u>	<u>PINTURA</u>	<u>T O T A L</u>
Janeiro	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	323\$600	188\$700	342\$300	165\$800	59\$900	481\$300
Março	43\$200	215\$100	35\$200	166\$300	64\$900	525\$700
Abril	43\$100	209\$500	38\$100	167\$600	60\$000	518\$300
Mai	46\$200	225\$300	38\$900	164\$200	59\$800	532\$600
Junho	19\$900	144\$600	15\$300	78\$300	57\$800	316\$100
Julho	48\$100	207\$400	39\$700	211\$400	55\$100	561\$700
Ago	45\$600	230\$900	36\$700	179\$100	60\$300	552\$600
Setembro	49\$500	186\$100	34\$200	206\$800	62\$200	538\$900
Outubro	48\$900	94\$100	39\$100	212\$900	66\$800	461\$800
Novembro	42\$900	81\$000	20\$800	123\$400	57\$600	340\$700
Dezembro	-	-	-	-	-	-
	423\$000	1:778\$600	542\$400	1:631\$300	604\$400	4:829\$700

DESPESAS DAS OFICINAS E AULAS

Verba de expediente e renda escolar

<u>SECCOES</u>	<u>VERBA DE EXPEDIENTE</u>	<u>RENDA APLICADA</u>	<u>TOTAL DAS DESPESAS</u>
Fundação	103\$300	3:339\$500	3:442\$800
Ferraria	3:034\$920	1:415\$050	4:449\$970
Serralheria e Mecanica	6:142\$970	6:746\$750	12:889\$720
Tornearia e Entalhação	551\$100	1:306\$550	1:857\$650
Marcenaria	6:000\$290	5:848\$550	11:848\$840
Pintura	46\$800	456\$200	503\$000
Desenho	-	138\$000	138\$000
Plastica	-	118\$200	118\$200
Diretoria e aulas	29\$300	2:585\$280	2:614\$580
Força e luz	3:261\$620	-	3:261\$620
Diarias aos alunos	4:829\$700	-	4:829\$700
TOTAL.....	24:000\$000	21:954\$080	45:954\$080

R E S U M O

Pagamentos efetuados	45:954\$080	
Verba de expediente		24:000\$000
Renda aplicada		21:954\$080
	<u>45:954\$080</u>	<u>45:954\$080</u>

OBSERVAÇÃO-

Além destas despesas, as varias secções e oficinas têm ainda as despesas provenientes de artefatos aplicados na Escola e de materiais e serviços prestados de uma oficina para outra, conforme se verá do mapa do movimento das oficinas.

MOVIMENTO DAS OFICINAS

O quadro seguinte demonstra o consumo e a produção das oficinas, durante o ano, indicando a palavra "entradas" o consumo e a palavra "saídas" a produção.

ENTRADAS compreendem:

- 1 - Materiais adquiridos pela verba de expediente;
- 2 - Materiais adquiridos pela renda escolar;
- 3 - Materiais, peças ou serviços recebidos de outras oficinas;
- 4 - Serviços especiais contratados fóra da Escola.

SAÍDAS abrangem:

- 1 - Obras, concertos e artefatos para particulares;
- 2 - Peças e artefatos para o Depósito;
- 3 - Obras e artefatos aplicados na Escola;
- 4 - Serviços e materiais fornecidos a outras oficinas.

MATERIAIS E OBRAS DE CADA OFICINA

<u>OFICINAS</u>	<u>ENTRADAS</u>	<u>SAÍDAS</u>	<u>DEFICIT</u>	<u>SALDO</u>
Fundição	3:651\$750	2:931\$800	2:746\$600	2:026\$650
Ferraria	4:703\$480	1:529\$665	3:790\$195	616\$380
Serralheria	8:556\$140	4:855\$490	6:084\$540	2:383\$890
Mecanica	7:423\$710	2:225\$730	6:267\$480	1:069\$500
Tornearia	281\$430	622\$000	84\$550	425\$120
Entalhação	2:367\$280	1:499\$570	1:528\$310	660\$600
Marcenaria	14:077\$840	15:177\$325	7:559\$120	8:658\$605
Pintura	1:219\$020	1:114\$530	1:045\$920	941\$430
Desenho	171\$680	-	171\$680	-
Plastica	184\$400	75\$500	178\$900	70\$000
TOTAL.....	42:636\$730	30:031\$610	25:885\$780	13:280\$660
DEFICIT.....		12:605\$120		12:605\$120
	42:636\$730	42:636\$730	25:885\$780	25:885\$780

R E S U M O

Entradas	42:636\$730	
Saídas		30:031\$610
Deficit		12:605\$120
	42:636\$730	42:636\$730

MOVIMENTO GERAL DAS OFICINAS

<u>MESES</u>	<u>ENTRADAS</u>	<u>SAIDAS</u>	<u>DEFICIT</u>	<u>SALDO</u>
Janeiro	94\$400	2\$000	92\$400	-
Fevereiro	383\$540	489\$920	-	106\$380
Março	1:699\$250	1:124\$270	574\$980	-
Abril	1:126\$880	1:257\$530	-	130\$650
Maior	1:179\$570	733\$420	446\$150	-
Junho	312\$650	684\$250	-	371\$600
Julho	916\$130	1:519\$380	-	603\$250
Agosto	5:269\$085	819\$345	4:449\$740	-
Setembro	5:537\$415	1:682\$455	3:854\$960	-
Outubro	1:307\$210	1:360\$190	-	52\$980
Novembro	6:710\$050	18:725\$850	-	12:015\$800
Dezembro	18:100\$550	1:633\$000	16:467\$550	-
TOTAL.....	42:636\$730	30:031\$610	25:885\$780	13:280\$660
DEFICIT.....		12:605\$120		12:605\$120
	42:636\$730	42:636\$730	25:885\$780	25:885\$780

R E S U M O

Consumo das oficinas durante o ano	42:636\$730
Produção das oficinas durante o ano	30:031\$610
Deficit verificado	12:605\$120
	42:636\$730 42:636\$730

DEMONSTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Valor geral da produção	67:562\$200
Renda escolar	27:468\$500
Artefatos aplicados na Escola em 1931	344\$000
Estragos e depreciações verificados	3:696\$600
Artefatos existentes em Deposito	36:053\$100
	67:562\$200 67:562\$200

OBRAS APLICADAS NA ESCOLA

As obras ou artefatos utilizados na Escola, saídos do Deposito ou diretamente das oficinas; importaram em Rs. 344\$000 e tiveram o seguinte destino:

<u>SECCOES</u>	<u>OBRAS APLICADAS</u>
Fundição	30\$000
Ferraria	-
Serralheria e Mecanica	70\$000
Tornearia e Entalhação	59\$000
Marcenaria	73\$000
Pintura	-
Desenho	-
Plastica	-
Diretoria e aulas	112\$000
TOTAL.....	344\$000

---O---

OBRAS EM DEPOSITO

Os artefatos existentes no Deposito e que passam para o ano de 1932, segundo o inventario de fim de ano, estão avaliados em Rs... 36:053\$100 e são provenientes das seguintes oficinas:

<u>OFICINAS</u>	<u>VALOR DOS ARTEFATOS</u>
Ferraria	1:082\$000
Fundição	3:791\$900
Serralheria	14:231\$000
Mecanica	4:085\$000
Tornearia	137\$000
Entalhação	452\$200
Marcenaria	11:835\$000
Pintura	439\$000
TOTAL.....	36:053\$100

---O---

PAGAMENTO AO PESSOAL

A verba destinada ao pagamento do pessoal docente e administrativo foi, no orçamento de 1931, de Rs. 130:800\$000 e mais Rs..... 13:440\$000 para gratificações pelo funcionamento do Curso Noturno de Aperfeiçoamento, perfazendo um total de Rs. 144:240\$000. Os pagamentos efetuados constam da tabela abaixo:

<u>MESES</u>	<u>VENCIMENTOS</u>	<u>DESCONTOS</u>	<u>LIQUIDO PAGO</u>
Janeiro	10:900\$000	1:141\$660	9:758\$340
Fevereiro	10:739\$200	1:202\$370	9:536\$830
Março	11:550\$900	1:378\$055	10:172\$845
Abril	11:470\$000	1:310\$080	10:159\$920
Maio	11:118\$300	1:216\$555	9:901\$745
Junho	11:392\$500	1:217\$395	10:175\$105
Julho	11:870\$000	1:411\$350	10:458\$650
Agosto	11:100\$500	2:004\$625	9:095\$875
Setembro	11:988\$900	2:089\$405	9:899\$495
Outubro	11:838\$200	1:780\$830	10:057\$370
Novembro	11:960\$000	1:650\$605	10:309\$395
Dezembro	11:940\$000	1:459\$590	10:480\$410
TOTAL.....	137:868\$500	17:862\$520	120:005\$980

R E S U M O

Verba autorizada	144:240\$000	
Pagamentos efetuados pela folha		120:005\$980
Pagamentos feitos fóra da folha		3:319\$180
Descontos verificados na folha		17:862\$520
Descontos feitos fóra da folha		328\$600
Saldo a favor da Escola		2:723\$720
	144:240\$000	144:240\$000

OBSERVAÇÕES-

Além do pagamento de Rs. 120:005\$980 efetuado pela folha respectiva, foi feito mais o pagamento de Rs. 3:319\$180 por fóra da folha referida e correspondente a gratificações pelo funcionamento do Curso Noturno nos meses de janeiro e fevereiro, tres ordens atrasadas para pagamento ao escurituario, professor de Português e um servente substituto, e a quatro portarias de licença atrasadas do professor de Português, do mestre fundidor e de dois serventes.

O saldo verificado a favor da Escola, de Rs..... 2:723\$720, foi proveniente da vaga do cargo de professor de Português, de 7 de abril a 30 de junho, das faltas constantes do "Quadro do Pessoal" e da gratificação ao guarda-livros pelo Curso Noturno.

ORÇAMENTO PARA 1931

Na Lei do orçamento para o exercício de 1931 foram consignadas as seguintes verbas para a manutenção deste estabelecimento:

V - Escola Profissional Masculina de Rio Claro:

Para pagamento ao respectivo pessoal 130:800\$000

Diversas despesas:

a) Para pagamento pelo funcionamento do
Curso Noturno de Aperfeiçoamento . . . 13:440\$000

b) Para pagamento de diarias aos alunos,
custeio das oficinas, luz, força-mo-
triz, expediente e outras despesas: . . 24:000\$000 37:440\$000

TOTAL. 168:240\$000

DESPESAS EFETUADAS

; a) Pagamento do pessoal 123:325\$160

b) Expediente, custeio das oficinas,
diarias aos alunos, força-motriz e
iluminação - 24:000\$000

TOTAL..... 147:325\$160

OBSERVAÇÃO-

A diferença entre os quadros acima é de Rs.....
20:914\$840; proveniente de descontos feitos na folha de pagamento
do pessoal; da vaga de professor de Português e da gratificação ao
guarda-livros pelo Curso Noturno.

---O---

ESCRITURACÃO

A escrita comercial e industrial, por partidas dobradas, continúa a cargo do contador Cidadão João Baptista de Oliveira Garcia Junior, que exerce o cargo de guarda-livros. Os livros adotados, além de outros auxiliares, são os seguintes:

A cargo do Diretor: 1-Caixa; 2-Renda e sua aplicação; 3-Matrícula; 4-Notas e médias de exames; 5-Apontamentos sobre o pessoal; 6-Átas de exames e promoções.

A cargo do guarda-livros: 1-Diario; 2-Razão; 3-Contas Correntes; 4-Livro de carga e descarga; 5-Despesas de expediente e oficinas; 6-Inventario da dotação escolar (anual); 7-Inventario do material existente (anual); 8-Inventario do ferramental das oficinas (semestral); 9-Inventario dos artefatos do Deposito (anual); 10-Correspondencia comercial.

A cargo do escriturario: 1-Movimento do Deposito(entradas e saídas de artefatos); 2-Artefatos aplicados na Escola; 3-Lançamento nas cadernetas dos mestres (consumo e produção); 4-Registo de titulos, contratos e licenças; 5-Livro de átas (reuniões e solenidades); 6-Livro de termos de visitas e de impressões dos visitantes ás exposições; 7-Livro de registo de diplomas; 8-Produção e seu destino; 9-Diarias e porcentagens dos alunos; 10-Termos de compromisso; 11-Correspondencia oficial.

A cargo do porteiro: 1-Talões de notas; 2-Talões de recibos; 3-Movimento de fichas; 4-Protocolo da correspondencia.

A cargo dos mestres: 1-Caderneta de carga e descarga (entrada e saída); 2-Ferramental e dotação das oficinas (inventario); 3-Chamada diaria e notas de comportamento, aplicação e exame, diarias e porcentagens dos alunos; 4-Boletins mensais.

A cargo dos professores: 1-Caderneta de notas de comportamento, aplicação e exame nas aulas teóricas.

DIARISTAS

A Escola não teve necessidade de contratar nenhum diarista, dando conta de todas as encomendas recebidas com o proprio pessoal do quadro.

---O---

ILUSTRAÇÃO DESTE RELATORIO

A exemplo do que se tem feito em instituições congeneres e de como têm sido os relatorios anteriores e para que possáis julgar do gráo de adeantamento a que chegaram os alunos desta Escola, esta Diretoria mandou tirar chapas fotograficas dos produtos das diversas oficinas deste estabelecimento.

Essas fotografias, que se acham coladas nas ultimas folhas deste relatorio, dão uma idéa mais perfeita do que foi a exposição desta Escola no corrente ano.

---O---

VISITAS DE AUTORIDADES ESCOLARES

Esta Escola foi visitada, em 17 de março, pelo Cidadão Aprigio Gonzaga, M. D. Assistente Técnico do Ensino Profissional, e a 26 do mesmo mês pelo Cidadão Octaviano de Mello, M. D. Delegado Regional do Ensino.

Os termos de visita deixados por estas duas autoridades do ensino, em livro especial para esse fim destinado, vão transcritos adeante.

Além dessas visitas officiáis, a Escola tem recebido continuamente a de hospedes illustres que chegam a esta cidade e aqui se apresentam acompanhados das autoridades locais e, durante o ano, tem sido visitada por exmas. familias e distintos cavalheiros daqui e de fóra, que se mostram interessados em conhecer a organização e o regime dos nossos cursos.

A frequencia de táis visitas, sobre servir de estímulo para os aprendizes, vai tornando conhecido este instituto em todo o Estado e fóra dele, concorrendo assim para o seu bom nome e para propaganda dos seus cursos e dos seus produtos.

---O---

CÓPIA DOS TERMOS DE VISITAS

"Felicito o amigo sr. Prof. Braulio Guilherme pela sua grande operosidade e pela bôa orientação desta Escola. Abraçando-o, subs^a am^a e collega

(a) A. Gonzaga

Rio Claro, 17-3-931.

"Visitei hoje este estabelecimento de ensino profissional, carinhosamente dirigido pelo sr. Professor Braulio Guilherme. E' para lamentar que as installações não estejam na altura da efficiencia do ensino e da orientação magnifica dada pela direcção desta casa de trabalho.

Rio Claro, 26/3/931.

(a) Octaviano de Mello, Delegado Regional do Ensino.

---O---

COMEMORAÇÕES CIVICAS

As comemorações civicas que se realisaram durante o ano foram feitas no proprio dia em que os acontecimentos ocorreram e constaram de reunião dos alunos, mestres e auxiliares, professores e pessoal administrativo, no salão de aulas, excetuando a de 19 de novembro que foi feita na área de recreio, em torno do mastro proprio para o hasteamento da bandeira. Depois de uma palestra sobre a data ou sobre o acontecimento, feita por um professor para isso designado, os alunos recitavam poesia, diziam trechos alusivos á data e entoavam hinos patrioticos.

Essas comemorações, de caráter puramente educativo, feitas em sessões não longas e fatigantes, têm tido poderosa influencia na conduta moral dos moços e muito têm contribuido para a bôa ordem e disciplina interna e externa do estabelecimento.

Foram dest'arte comemoradas as datas de 7 de setembro, 24 de outubro e 15 e 19 de novembro.

Falaram sobre as datas comemoradas na Escola: o Diretor em quasi todas; o Cidadão Antonio Villaça, professor de Português, a 7

de setembro e 15 de novembro; e o Cidadão Ernesto Napoleão Sette, professor de Matematica, a 24 de outubro e a 19 de novembro.

---O---

EXPOSIÇÃO

A nossa exposição de trabalhos, a lla. que faz este estabelecimento, foi aberta no dia 26 de novembro ultimo, conservando-se franqueada ao publico até o dia 4 de dezembro, das 11 ás 17 horas e das 19 ás 21, e do dia 5 em deante somente das 11 ás 16 horas, sendo frequentada dia e noite por enorme multidão, como nos anos anteriores.

Os artefatos apresentados pelos aprendizes agradaram francamente ao publico e esta Diretoria foi vivamente felicitada pelo resultado alcançado em mais este certame escolar pelas nossas oficinas e cursos técnicos.

Todas as secções praticas da Escola concorreram a este certame, notando-se produtos dos diversos cursos, como sejam: trabalhos de fundição de ferro, bronze, aluminio e outros metais; obras de ferraria e serralheria; peças, ferramentas e máquinas; artefatos de madeira torneados e entalhados; moveis avulsos e em conjuntos; artisticos trabalhos de pintura e de desenho técnico; estatuetas, bustos e ornatos em gesso, terra-cota, barro e bronze; e grande quantidade de objétoes provenientes de duas ou mais oficinas, como bancos, cadeiras e mesas de ferro para bar, jardins e terraços.

Só a renda do mês de novembro foi de Rs. 19:738\$500, devido ás vendas a dinheiro da exposição.

---O---

ENCERRAMENTO

No dia 4 de dezembro foi encerrada a exposição de trabalhos, iniciando-se no dia seguinte a entrega dos artefatos vendidos durante a exposição, a qual se prolongou até o ultimo dia do mês.

No dia 30 de novembro, ultimo dia letivo do ano hoje findo, reunidos todos os alunos nas respectivas oficinas, foi feita a entrega dos boletins de promoção, com as respectivas notas de aprovação.

Tendo de concluir este relatorio, devo observar que segui, com algumas modificações, o dos anos anteriores, evitando longas digressões e procurando, por meio de quadros demonstrativos, fornecer todos os dados estatisticos relativos ao movimento das classes e ao economico desta Escola.

Saúde e Fraternidade.

Rio Claro, 31 de dezembro de 1931.

O Diretor,

Branlio Guilherme.

A N E X O

BALANÇO GERAL realizado na ESCOLA PROFISSIONAL MAS

A T I V O

CURSO DE FUNDIÇÃO	
Valor dos moveis, máquinas, utensilios, ferramentas, etc., existentes	12:214\$760
CURSO DE FERRARIA	
Idem, idem	12:244\$150
CURSO DE SERRALHERIA E MECANICA	
Idem, idem	92:646\$880
CURSO DE TORNEARIA E ENTALHAÇÃO	
Idem, idem	13:628\$330
CURSO DE MARCENARIA	
Idem, idem	65:125\$650
CURSO DE PINTURA	
Idem, idem	2:513\$100
CURSO DE DESENHO	
Idem dos moveis e utensilios existentes	1:557\$400
CURSO DE PLASTICA	
Idem, idem	912\$050
CURSO DE PORTUGUÊS E MATEMATICA	
Idem, idem	5:362\$800
PORTARIA	
Idem, idem	451\$550
GABINETE	
Idem, idem	8:228\$080
ALMOXARIFADO	
Idem, dos moveis, utensilios e ferramentas existentes	4:065\$800
ÁREAS DE RECREIO	
Idem dos moveis e utensilios existentes no pátio da Escola	3:624\$000

CONTINUA..... 222:574\$550

CULINA DE RIO CLARO, em 31 de dezembro de 1931

CONTINUAÇÃO		222:574\$550
INSTALAÇÕES ELETRICAS		
Valor das existentes		4:325\$000
IMOVEIS		
Valor do galpão da Fundação	3:000\$000	
Idem da Ferraria, Serralheria e Mecânica e Marcenaria e dois pequenos para máquinas e madeira	43:053\$205	
Reforma dos portões de entrada e instalações sanitarias	<u>2:176\$400</u>	48:229\$605
EDIFICIO DA ESCOLA		
Valor do prédio, doado ao Estado pela Camara Municipal e reformado pela Secretaria da Agricultura e Viação em 1919		30:000\$000
PRESENTES		
Saldo desta conta		1:468\$000
DEPOSITO		
Artefatos existentes		36:053\$100
CAIXA		
Dinheiro em cofre		1:973\$870
		<u>344:624\$125</u>

P A S S I V O

RENDAS DA ESCOLA		
Saldo desta conta		39:494\$970
PATRIMONIO DA ESCOLA		
Valor total da dotação, representado pela instalação e pelo ferramental e material das oficinas e demais dependencias		305:129\$155
		<u>344:624\$125</u>

